UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES. DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA - MESTRADO PROFISSIONAL

FORMAÇÃO CONTINUADA:
POSSIBILIDADES DE INTERLOCUÇÕES E PROPOSIÇÕES PEDAGÓGICAS ENTRE PROFESSORES UTILIZANDO O ENSINO COLABORATIVO.

Sirlei Batista Franco Carvalho

Umuarama 2022





Produto Educacional – Mestrado em Educação Inclusiva PROFEI Universidade Estadual de Maringá/ Campus de Maringá Orientadora: Profa. Dra. Nerli Nonato Ribeiro Mori

Maringá 2022





Sumário

1.	Introdução	6
2.	Objetivo Geral	8
	2.1 Objetivo Específico	9
3.	Organização do Curso	10
4.	Etapas percorridas para execução de uma formação continuada	11
	Ambiente do curso	
6.	Considerações Finais	26
7.	Referências	28





FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP) (Biblioteca Central - UEM, Maringá - PR, Brasil)

Carvalho, Sirlei Batista Franco

C331f

Formação continuada : possibilidades de interlocuções e proposições pedagógicas entre professores utilizando o ensino colaborativo / Sirlei Batista Franco Carvalho. -- Maringá, PR, 2023.

28 f.: il. color.

Orientadora: Profa. Dra. Nerli Nonato Ribeiro Mori.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Departamento de Teoria e Prática da Educação, Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI). 2023.

1. Formação continuada. 2. Educação inclusiva. 3. Ensino colaborativo. I. Mori, Nerli Nonato Ribeiro , orient. II. Universidade Estadual de Maringá. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Departamento de Teoria e Prática da Educação. Mestrado Profissional em Educação Inclusiva (PROFEI). III. Título.

CDD 23.ed. 370

Marinalva Aparecida Spolon Almeida - 9/1094





Apresentação

Este documento apresenta o Produto Educacional elaborado a partir da pesquisa realizada no curso de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva do Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva (PROFEI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

O curso desenvolvido se deu através de um projeto de extensão desenvolvido no formato de ensino remoto, com encontros síncronos e assíncronos através das Plataformas Google Meet e Google Classroom, com conteúdos ministrados de forma expositiva, que foi intitulado: ENSINO COLABORATIVO: POSSIBILIDADES DE INTERLOCUÇÕES E PROPOSIÇÕES PEDAGÓGICAS ENTRE PROFESSORES.





Introdução

A formação continuada é uma importante ferramenta para refletirmos sobre a prática escolar. O Artigo 7º da Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada), visa que a Formação Continuada tenha impacto positivo quanto à sua eficácia na melhoria da prática docente, devendo atender às características de: "foco no conhecimento pedagógico do conteúdo; uso de metodologias ativas de aprendizagem; trabalho colaborativo entre pares; duração prolongada da formação e coerência sistêmica".





Partindo dessas reflexões e das que abarcam a temática da educação inclusiva e o Ensino Colaborativo, elaboramos uma formação continuada em que pudéssemos dialogar sobre as possibilidades e percalços da organização do Ensino Colaborativo entre o professor de Educação Especial e o professor do ensino comum na Educação Básica.

Através do curso desenvolvido, intencionamos propor experiências de trabalho pedagógico entre professores que propiciassem a ampliação da participação do professor do ensino regular, em conjunto com o professor especializado, na elaboração de estratégias pedagógicas, que favoreçam todos os alunos em sala de aula.





Objetivo Geral

Desenvolver práticas colaborativas para nortear o trabalho dos professores e promover a aprendizagem dos alunos da educação básica via elaboração de um plano de intervenção pautado no Ensino Colaborativo para ser desenvolvido em sala de aula pelos professores cursistas com todos os estudantes.





Objetivos Específicos

- Refletir sobre a importância da implementação do Ensino Colaborativo nas instituições escolares para organização do trabalho pedagógico inclusivo;
- Propor experiências para ampliação da participação do professor do ensino regular na elaboração de estratégias pedagógicas juntamente com o professor especializado que favorecessem todos os alunos de sala de aula;
- Elaborar um plano de intervenção pautado no Ensino Colaborativo em parceria entre professores do Ensino Comum e Educação Especial.





Organização do Curso

O curso foi ministrado no formato de ensino remoto, com uso da plataforma Google Meet e Google Classroom. O objetivo foi propiciar aos professores da rede estadual de ensino fundamental e médio da educação básica, encaminhamentos teóricos e metodológicos aplicáveis em sala de aula para trabalhar com alunos público-alvo da Educação Especial, com vistas a desenvolver práticas de Ensino Colaborativo para efetivação de uma educação inclusiva.





Etapas percorridas para execução de uma formação continuada.

1º Elaboração do projeto e o envio para a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED/PR).

CLIQUE AQUI

Autorização para Pesquisa Acadêmica

2º Elaboração do projeto e envio para o Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Maringá (COPEP/UEM).

3º Encaminhamento do projeto para Diretoria de Extensão (DEX) para análise e aprovação do projeto, com intuito a certificação dos participantes.

4º Divulgação do curso através de *e-mail, WhatsApp* e redes sociais (*Facebook e Instagram*).





ENSINO COLABORATIVO: POSSIBILIDADES DE INTERLOCUÇÕES E PROPOSIÇÕES PEDAGÓGICAS ENTRE PROFESSORES FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

*Obrigatório
E-mail*
Seu e-mail
I - NOME COMPLETO* Sua resposta
II- NÚMERO DE CPF* Sua resposta
III - TELEFONE (se tiver mais de um favor informar).* Sua resposta
IV- FUNÇÃO:*
Professor (a) Professor (a) de educação especial Diretor (a) Pedagoga (o) Agente I Agente II Outro

5º Período de inscrição - formulário desenvolvido na da plataforma Google Forms.





6º Início da formação continuada.

7º Encontros síncronos realizados 15 em 15 dias através do Google Meet e atividades realizadas na plataforma Google Classroom pelos cursistas.

8º Encerramento dos encontros.







Sala de aula criada no Classroom.







Ambiente do Curso

O ambiente do curso foi criado através da plataforma *Google Classroom* para acesso dos cursistas às todo conteúdo necessário para a formação.



1. Informações gerais: foram disponibilizadas por intermédio do cronograma das etapas da formação.



2. Slides dos encontros: Material utilizado nos encontros síncronos via *Meet*, ficaram disponíveis no Google Classroom logo após os encontros, para que todos os cursistas pudessem ter acesso para a retomada dos conteúdos.

ACESSE OS SLIDES DOS ENCONTROS:









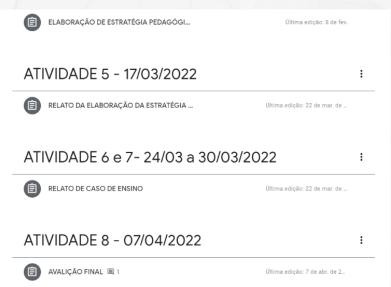
3. Biblioteca Espaço Conhecer - foram disponibilizados textos e vídeos com materiais adicionais para complementação dos conteúdos.











4. Atividades propostas: com oito proposições aos cursistas, para que pudessem estabelecer interação entre a teoria e a prática.





Atividade 01 – Ficha de identificação

Na primeira atividade, solicitamos aos cursistas o preenchimento de uma ficha de identificação por meio do *Google Forms*, dividida em quatro seções. Na primeira seção, organizamos o espaço para identificação (nome, sexo, telefone, e-mail e se acessavam e-mail com frequência).





Atividade 02 - Entendendo sobre o assunto

Na segunda atividade, propomos a leitura de dois textos que trazem reflexões essenciais referentes à educação inclusiva. Os textos propostos foram:

- Uma escola em transformação: reflexões essenciais de uma educação inclusiva para estudantes com deficiência – Iván Carlos Curioso Vílchez (Capítulo I do livro Inclusão Escolar, perspectivas e práticas pedagógicas contemporâneas (PAPIM, ARAUJO, PAIXÃO E SILVA, 2018);
- Ensino Colaborativo como prática de inclusão escolar (MARIN e BRAUN, 2013) —
 (Capítulo III do livro Estratégias educacionais diferenciadas para alunos com
 necessidades especiais (organizado por Rosana Glat e Márcia Denise Pletsch, Rio de
 Janeiro, 2013).







Atividade 03 - Estudo de Caso

Na terceira atividade, propomos um Estudo de Caso envolvendo a experiência do Ensino Colaborativo com um aluno selecionado do 6º ano do Ensino Fundamental da rede pública que possui laudo médico CID10 — F.84.0 (Transtorno do Espectro Autista), que denota escrita lenta, coordenação motora ampla e fina comprometida, dificuldade de habilidade social, obsessão por alguns objetos, ritos, manias e dificuldade na fala.







Atividade 04 – Elaboração de Estratégia Pedagógica pelos cursistas

Na quarta atividade, apresentamos o exemplo de um plano de aula como modelo para que os cursistas pudessem empreender uma estratégia pedagógica em colaboração, e, posteriormente, aplicá-lo em sala de aula.







Atividade 05 – Relato da elaboração da estratégia pedagógica em colaboração

Na quinta atividade, disponibilizamos um formulário do *Google Forms* para que os cursistas pudessem relatar como fora a elaboração da estratégia pedagógica respondendo à pergunta: Como foi sua experiência na elaboração da atividade/plano de aula?

Após a elaboração, os participantes relataram suas dificuldades relativas à elaboração da aula em colaboração com outros professores. Mesmo com as barreiras encontradas entenderam a relevância de trabalhar com metodologias diferenciadas, em que todos os alunos poderiam participar e ter acesso ao conteúdo, sem o empobrecimento do currículo ou adaptações custosas e individualizadas.





Atividade 06 – Aplicação da Estratégia Pedagógica Elaborada em Sala de Aula

Destacamos que o período de aplicação dos planos de aula elaborados pelos professores do ensino comum e Educação Especial foi tranquilo para alguns cursistas e para outros nem tanto; alguns relataram, através de mensagens, a angústia de não saber se estavam no caminho certo. Buscamos ajudá-los, e durante esse período de aplicação em sala de aula nos propusemos a ir até a escola caso fosse necessário, entretanto todos fizeram com conhecimento e propriedade e ao final da aplicação enviaram fotos e relatos emocionantes.





Atividade 07 – Relato dos cursistas de como foi aplicação da estratégia pedagógica em sala de aula através do *Google Forms*.

Na atividade sete, solicitamos aos cursistas o relato da atividade proposta em colaboração com o professor de Educação Especial ou não, com enfoque no que observaram em relação à turma com as seguintes reflexões:

- · Como foi a participação da turma na atividade?
- · Como foi a participação do aluno de Educação Especial na atividade?
- · Você percebeu se houve algum benefício para turma a atividade proposta?





Atividade 08 – Avaliação Final

Na oitava e última atividade, propomos, via *Google Forms*, que os cursistas avaliassem o processo do curso, expressando, por meio de questões abertas e fechadas. Estes deveriam informar se os objetivos do curso haviam sido claros, se o curso havia sido bem-organizado e planejado, se a carga horária foi adequada e o material disponibilizado no curso havia contribuído com a aprendizagem do cursista, em que os cursistas que responderam informaram que todos os itens apontados foram apresentados de forma objetiva.





Considerações finais

A formação continuada proposta como produto da pesquisa desenvolvida nos levam a perceber que para que a educação inclusiva se materialize com qualidade para além do direito previsto na lei os professores devem estar em constante formação e contato com seus parceiros. Fica nítido que a formação continuada é a ponte entre o fazer pedagógico e o desenvolvimento dos educandos, assim compreendemos que o produto desenvolvido foi de extrema relevância para que os professores possam desenvolver trabalhos pedagógicos e compartilhar com seus pares, produzindo e levando conhecimento para todos.





Observamos que o curso de formação continuada ofertado impactou de forma direta e indireta os participantes. Os planos de aulas com estratégias metodológicas diversificadas elaboradas pelos participantes, evidenciam o olhar dos professores a respeito da individualidade e das possibilidades dos educandos. Ao longo das atividades realizadas, também é possível perceber o quanto os professores entendem a importância do Ensino do Ensino Colaborativo nos espaços escolares e o desejo de realizá-lo.

O produto desenvolvido é de extrema relevância e pode atingir um número significativo de participantes por ser online, podendo ser utilizado e desenvolvido por quem se interessar, em instituições de ensino escolares de todas níveis e etapas de ensino, bem como Secretarias Municipais e Estaduais de Educação.





REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica. Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020.

CARVALHO, S. B. F. **Ensino Colaborativo:** possibilidades de interlocuções e proposições pedagógicas entre professores. 2022. 234 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva). Programa de Pós – Graduação em Teoria e Prática em Educação pela Universidade Estadual de Maringá/ UEM, Maringá, 2022.

ESCOLA, I. na. Amostra grátis. Dicas para adaptar atividades. Disponível em: https://inovenaescola.blogspot.com/2022/. Acesso em: 08.fev.2022.

MARIN, M., BRAUN, P. Ensino Colaborativo como prática de inclusão escolar. In: GLAT, R; PLETSCH, M. D. (Org.). **Estratégias educacionais diferenciadas para alunos com necessidade especiais.** Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013, p.49-64.

VILCHEZ, I.C.C. Uma escola em transformação: reflexões essenciais de uma educação inclusiva para estudantes com deficiência. In: PAPIM, ARAUJO, PAÍXÃO E SILVA. **Inclusão Escolar:** perspectivas e práticas pedagógicas contemporâneas. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018, p.13 – 30.



